



**8º CIM**

**CONGRESSO INTERNACIONAL MULTIDISCIPLINAR**

AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NO MUNDO PROFISSIONAL

## **DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PRÁTICAS QUE RESPEITAM AS EMOÇÕES E O TEMPO DA CRIANÇA**

Daiane de Moura Costa Oliveira<sup>1</sup>

### **RESUMO**

O desenvolvimento socioemocional na Educação Infantil emerge como uma temática de crescente relevância, desempenhando um papel crucial no processo educacional das crianças. Este trabalho tem como objetivo geral analisar a integração bem-sucedida do desenvolvimento socioemocional na Educação Infantil. O estudo adota uma abordagem qualificada como pesquisa qualitativa e destaca as metodologias centradas no respeito às emoções e ao tempo individual pode efetivamente equilibrar o desenvolvimento psicoafetivo e acadêmico das crianças. A conclusão sublinha a complexidade do desafio e enfatiza a necessidade de sensibilidade, adaptação e colaboração entre educadores, pais e comunidade para criar um ambiente educativo saudável e estimulante.

**Palavras chave:** Aprendizagem; Emoções; Equilíbrio Acadêmico-Emocional; Práticas Pedagógicas; Sentimentos.

### **ABSTRACT**

*Socioemotional development in Early Childhood Education emerges as an increasingly relevant theme, playing a crucial role in the educational process of children. This paper aims to analyze the successful integration of socioemotional development in Early Childhood Education. The study adopts a qualified approach as qualitative research and highlights methodologies centered on respect for emotions and individual timing, which can effectively balance children's psycho-affective and academic development. The conclusion underscores the complexity of the challenge and emphasizes the need for sensitivity, adaptation, and collaboration among educators, parents, and the community to create a healthy and stimulating educational environment.*

**Keywords:** Learning; Emotions;. Academic-Emotional Balance; Pedagogical Practices; Feelings.

---

<sup>1</sup> Daiane de Moura Costa Oliveira. Graduanda em Pedagogia. Faculdade de Agudos (FAAG). Email: daianemoura.19@hotmail.com



## **1. INTRODUÇÃO**

O desenvolvimento socioemocional na Educação Infantil é uma temática que ganha cada vez mais relevância, destacando-se como um elemento crucial no processo educacional das crianças. Compreender e valorizar as emoções e o tempo dos pequenos é fundamental para promover um ambiente educativo saudável e propício ao aprendizado.

A Educação Infantil representa uma fase primordial na formação de indivíduos, e seu papel transcende a simples transmissão de conhecimentos. A construção de habilidades para a inteligência emocional torna-se essencial, pois, além de preparar as crianças para desafios acadêmicos futuros, também contribui para o desenvolvimento de cidadãos emocionalmente equilibrados. Nesse sentido, a abordagem pedagógica deve considerar não apenas o aspecto cognitivo, mas também as emoções e a individualidade de cada criança.

No cenário educacional, urge a reavaliação de métodos tradicionais em favor de abordagens mais sensíveis às necessidades emocionais das crianças. A ênfase excessiva nos resultados acadêmicos, por vezes, desconsidera aspectos cruciais do desenvolvimento psicoafetivo, comprometendo a formação integral dos pequenos. Nesse sentido, é imperativo explorar práticas que honrem o tempo individual de cada criança, buscando um equilíbrio entre o desenvolvimento cognitivo e emocional como alicerce essencial para uma educação de qualidade.

A delimitação do presente trabalho concentra-se na investigação das práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento da inteligência emocional na Educação Infantil, destacando-se o desafio de conciliar essas práticas com as demandas acadêmicas. O problema de pesquisa reside na seguinte indagação: "Como conciliar o desenvolvimento socioemocional na Educação Infantil com as exigências acadêmicas, garantindo um ambiente educativo saudável e estimulante?"

Para responder a essa questão, levantamos algumas hipóteses. Primeiramente, sugerimos que a implementação de metodologias pedagógicas centradas no respeito às emoções e ao tempo individual das crianças pode promover um equilíbrio eficaz entre desenvolvimento psicoafetivo e aprendizado acadêmico. A formação adequada dos educadores e a conscientização da comunidade escolar sobre a importância desse equilíbrio são fatores determinantes para o sucesso dessa integração.

O objetivo geral deste trabalho é analisar a integração bem-sucedida do desenvolvimento socioemocional na Educação Infantil, sobre a interdependência entre emoção e aprendizagem.



A relevância deste trabalho se evidencia na contribuição para a melhoria do sistema educacional, fornecendo subsídios teóricos e práticos para a promoção de um desenvolvimento integral na Educação Infantil. A implementação de práticas que respeitam as emoções e o tempo das crianças pode refletir positivamente na formação de cidadãos mais equilibrados e preparados para os desafios sociais. Essa pesquisa busca, assim, fundamentar a importância do desenvolvimento socioemocional na Educação Infantil e orientar a prática pedagógica em busca de uma educação mais humanizada e efetiva.

O presente estudo caracteriza-se como revisão integrativa, de caráter teórico e descritivo, qualificado como qualitativo. Este estudo adota uma abordagem de revisão integrativa, bibliográfica, focalizando "Práticas que respeitam as emoções e o tempo da criança". A delimitação temporal engloba artigos e trabalhos científicos de 1968 a 2023.

O artigo é subdividido em quatro seções para proporcionar uma compreensão mais aprofundada dos diversos temas. A primeira seção destaca a importância da Inteligência Emocional. A segunda seção aborda os pesquisadores, estabelecendo uma base sólida para o contexto. A terceira seção explora a ludicidade como um elemento crucial para a aprendizagem e desenvolvimento socioemocional na educação infantil. A quarta seção enfoca a Educação Infantil como uma jornada em busca de equilíbrio. Essa estrutura mais detalhada oferece uma visão clara e específica dos temas ao longo do artigo.

## **2. CONTEÚDO**

### **2.1 Inteligência Emocional**

A inteligência emocional é uma habilidade essencial que permeia diversos aspectos da vida, capacitando indivíduos a compreenderem e gerenciarem suas próprias emoções e as dos outros de maneira eficaz. Essa capacidade não se limita apenas ao âmbito pessoal, mas desempenha um papel crucial em contextos profissionais, educacionais e sociais (Fonseca et al., 2023).

Baratella e Rodrigues (2018), esclarecem que, no nível intrapessoal, a inteligência emocional se revela por meio da autoconsciência e do autogerenciamento emocional. Essa manifestação permite que indivíduos identifiquem padrões comportamentais, tomem decisões alinhadas com seus valores e mantenham um equilíbrio emocional (Ferreira, 2016). Já no âmbito interpessoal, a inteligência emocional se destaca pela empatia e pelas habilidades sociais, fortalecendo relacionamentos, fomentando a colaboração e contribuindo para a construção de ambientes mais saudáveis e produtivos.

Na educação, seu desenvolvimento contribui para a formação de indivíduos resilientes, prontos para enfrentar os desafios da vida de maneira equilibrada e contribuir positivamente para a sociedade (Pedr'angelo, 2023). A integração da inteligência emocional no processo



educacional não só promove o desenvolvimento acadêmico, mas também molda cidadãos emocionalmente inteligentes.

É crucial compreender que a dimensão afetiva desempenha um papel fundamental na saúde mental de indivíduos, influenciando os aspectos gerais, cognitivos e comportamentais do desenvolvimento. É consenso que as bases identitárias adotadas na vida adulta são solidificadas durante a infância, e os adultos que compartilham o cotidiano com crianças se tornam referências essenciais em termos de comportamento, moralidade e modelagem de conduta. Dado que as relações afetivas desempenham um papel determinante nos primeiros anos de vida, o entendimento teórico dos educadores, juntamente com sua presença nas instituições educacionais, é não apenas essencial, mas também contribui significativamente para o avanço do processo educativo (Cunha, 2021).

Paciléio (2020), descreve que nesse contexto, é relevante ressaltar que o conhecimento teórico dos educadores representa um alicerce crucial para a promoção do desenvolvimento saudável das crianças. Essa compreensão teórica não apenas orienta as práticas pedagógicas, mas também informa a abordagem afetiva adotada pelos educadores no ambiente escolar. A presença ativa dos educadores nas escolas desempenha um papel instrumental no processo de aprendizado, proporcionando um ambiente seguro e estimulante no qual as crianças podem prosperar.

Adicionalmente, a importância das relações de afeto na infância vai além do mero desenvolvimento emocional. Elas desempenham um papel vital na formação de laços sociais, na construção de resiliência emocional e no estabelecimento de uma base sólida para o sucesso acadêmico e pessoal. Portanto, os educadores não apenas transmitem conhecimento, mas também desempenham um papel central na promoção de um ambiente educacional que nutre a saúde mental e emocional das crianças (Fonseca et al., 2023).

A abordagem afetiva, quando integrada ao contexto educacional, não é apenas benéfica para as crianças, mas também enriquece a experiência educativa como um todo. Educadores que compreendem a importância das relações de afeto estão mais aptos a criar ambientes inclusivos e respeitosos, nos quais cada criança se sente valorizada e apoiada em seu crescimento integral (Paciléio, 2020).

Araújo e Oliveira (2021), narram que em síntese, a afetividade não é apenas um componente adicional no processo educacional, mas sim um alicerce fundamental para o desenvolvimento saudável das crianças. O entendimento teórico e a presença ativa dos educadores desempenham papéis interconectados e cruciais nesse contexto, moldando não apenas o ambiente escolar, mas também o futuro emocional e cognitivo das gerações futuras.

De acordo com Cunha (2021), diversos estudiosos, entre eles Henri Wallon, Jean Piaget e Lev Vygotsky, ofereceram valiosas contribuições para a compreensão da importância e do impacto das emoções. É imperativo que os educadores incorporem essas ideias em suas práticas de ensino, pois esses pensadores exploraram as emoções para além dos aspectos óbvios, como sentimentos, gestos, abraços e beijos, incorporando diversos elementos cognitivos e emocionais.



É relevante destacar que a influência da afetividade se estende por toda a vida, não se limitando apenas aos aspectos relacionados às esferas pessoais e interpessoais. Especialistas em educação, a exemplo de Jean Piaget e Lev Vygotsky, sustentavam a perspectiva de que a forma como uma pessoa se relaciona com o mundo e com os outros exerce uma influência significativa em seu processo de aprendizagem e desenvolvimento (Cunha, 2021).

De acordo com Baratella e Rodrigues (2018), nesse sentido, compreender a afetividade vai além das interações emocionais imediatas, abrangendo uma gama mais ampla de influências cognitivas e sociais. Ao considerar as contribuições desses estudiosos, os educadores podem aprimorar suas práticas pedagógicas, integrando efetivamente a dimensão emocional no processo de aprendizado.

Portanto, ao refletir sobre as ideias de Wallon, Piaget e Vygotsky, os educadores podem enriquecer sua abordagem pedagógica, reconhecendo que as emoções desempenham um papel integral na formação das experiências de aprendizagem. Essa compreensão mais abrangente permite que as práticas educacionais sejam mais sensíveis e adaptáveis às necessidades emocionais e cognitivas dos alunos, promovendo um ambiente educacional mais enriquecedor e inclusivo (Araújo; Oliveira, 2021).

## **2.2 Explorando a ludicidade como rota para aprendizagem e desenvolvimento socioemocional na educação infantil**

Na Educação Infantil, o emprego da ludicidade emerge como um caminho multifacetado, transcendendo a mera diversão para se tornar uma ferramenta poderosa de aprendizagem e desenvolvimento socioemocional. O equilíbrio entre brincadeiras e experiências educativas se revela essencial para cultivar um ambiente que respeita as emoções e o tempo singular de cada criança (Abed, 2016).

A ludicidade, entendida como o jogo e a brincadeira, representa um terreno fértil para a construção de conhecimento na infância. Ao se engajar em atividades lúdicas, as crianças não apenas absorvem conceitos de forma mais eficaz, mas também desenvolvem habilidades cognitivas, motoras e sociais de maneira orgânica. A interação com jogos e brincadeiras proporciona um espaço seguro e estimulante para a experimentação, criatividade e resolução de problemas (Violada, 2017).

Ribeiro (2013), diz que a ludicidade vai além da esfera cognitiva. Ela desempenha um papel significativo no desenvolvimento socioemocional das crianças. Brincar é uma forma natural de expressar emoções, aprender a lidar com desafios, compartilhar com os outros e desenvolver empatia. Incorporar práticas lúdicas que estimulem a cooperação e a comunicação é fundamental para cultivar habilidades socioemocionais desde os primeiros anos de vida.

Abed (2016), que ao entrelaçar a ludicidade com o respeito às emoções e ao tempo de cada criança, os educadores podem criar um ambiente inclusivo e adaptativo. Observar e



compreender as particularidades emocionais de cada aluno torna-se essencial, permitindo ajustes nas atividades lúdicas para atender às necessidades individuais. O respeito ao tempo da criança implica oferecer oportunidades para explorar, aprender e crescer de acordo com seu ritmo único de desenvolvimento.

Cardoso e Batista (2021), relatam que essa abordagem integrada não apenas fortalece os fundamentos da aprendizagem, mas também promove o bem-estar emocional. A interação entre a ludicidade e o desenvolvimento socioemocional é uma via de mão dupla, onde as crianças aprendem não apenas sobre o mundo ao seu redor, mas também sobre si mesmas e suas relações com os outros.

Ao adotar práticas que incorporam a ludicidade como caminho para aprendizagem, aliadas ao respeito pelas emoções e ao tempo individual, a Educação Infantil se transforma em um espaço dinâmico, onde a alegria e a descoberta se entrelaçam com o desenvolvimento integral da criança. Essa abordagem não apenas prepara os pequenos para os desafios acadêmicos, mas também os equipa com as ferramentas necessárias para navegar pelos intrincados caminhos das emoções e das relações humanas (Cardoso; Batista, 2021).

### **2.3 Educação Infantil: uma jornada em busca do equilíbrio**

A conciliação eficaz entre o desenvolvimento socioemocional na Educação Infantil e as exigências acadêmicas é um desafio relevante que busca harmonizar o crescimento emocional e social das crianças com as demandas educacionais. Para alcançar esse equilíbrio, é crucial adotar abordagens pedagógicas que integrem o respeito às emoções e ao tempo individual das crianças. A implementação de práticas que reconheçam e valorizem as dimensões socioemocionais, aliadas ao conteúdo acadêmico, pode criar um ambiente educativo saudável e estimulante (Montessori, 2017).

Conforme apontado por Cardoso e Batista (2021), uma conjectura indica que abordagens pedagógicas centradas no respeito às emoções, incorporando atividades lúdicas, expressivas e interativas, têm o potencial de fomentar um desenvolvimento integral. O reconhecimento da singularidade de cada criança, considerando seu ritmo e estilo de aprendizagem, mostra-se imprescindível. A preparação adequada dos educadores, capacitando-os a compreender e atender às necessidades socioemocionais, figura como um elemento crucial para o êxito dessa integração.

A conscientização da comunidade escolar sobre a importância desse equilíbrio também se revela crucial. Isso implica em envolver pais, administradores e demais membros da comunidade no entendimento da relevância do desenvolvimento socioemocional para o sucesso acadêmico e pessoal das crianças. Ao criar parcerias entre a escola e a família, é possível fortalecer o apoio necessário para um ambiente educativo que promova tanto a excelência acadêmica quanto o bem-estar emocional das crianças (Abed, 2016).

Château (1987), A conciliação entre desenvolvimento socioemocional e exigências acadêmicas na Educação Infantil demanda uma abordagem holística, envolvendo práticas



pedagógicas sensíveis, formação educacional apropriada e o engajamento de toda a comunidade escolar. Ao cultivar esse equilíbrio, é possível construir um ambiente educativo que não apenas prepara as crianças para desafios acadêmicos, mas também as capacita a enfrentar a vida com resiliência, empatia e um amor pelo aprendizado.

Práticas que respeitam as emoções e o tempo da criança desempenham um papel fundamental na promoção de um ambiente educativo saudável e estimulante. Reconhecendo a singularidade de cada criança, tais abordagens buscam integrar o desenvolvimento psicoafetivo com as demandas acadêmicas.

Ao incorporar atividades lúdicas, expressivas e interativas, essas práticas pedagógicas visam promover um desenvolvimento integral, considerando não apenas o aspecto cognitivo, mas também as dimensões emocionais e sociais das crianças. Respeitar o ritmo e estilo de aprendizagem de cada criança é essencial, proporcionando um espaço onde elas se sintam compreendidas e encorajadas a explorar o mundo ao seu redor de maneira autêntica. O envolvimento ativo dos educadores, devidamente capacitados para atender às necessidades socioemocionais, aliado à conscientização da comunidade escolar, é crucial para o sucesso dessa integração (Alvarenga et al., 2016).

(Cardoso e Batista, (2021), relatam que em última análise, essas práticas que valorizam as emoções e o tempo da criança contribuem não apenas para o seu desenvolvimento acadêmico, mas também para a formação de indivíduos emocionalmente equilibrados e preparados para os desafios da vida. A abordagem holística adotada por essas práticas busca criar um ambiente educativo saudável e estimulante, onde as crianças possam crescer de maneira integral, explorando suas potencialidades emocionais e acadêmicas de forma harmônica, sendo:

❖ **Atividades Lúdicas e Expressivas:** Integração de jogos, brincadeiras e atividades artísticas que proporcionem às crianças espaços para expressar emoções, desenvolver habilidades sociais e explorar diferentes formas de comunicação.

❖ **Abordagens Centradas na Singularidade:** Reconhecimento da singularidade de cada criança, respeitando seu ritmo de aprendizagem, estilo individual e interesses específicos. Isso implica personalizar o ensino para atender às necessidades emocionais e acadêmicas de cada aluno.

❖ **Incorporação de Temas Socioemocionais no Currículo:** Integração de temas relacionados à inteligência emocional no currículo acadêmico, proporcionando oportunidades para a reflexão e discussão sobre emoções, empatia, resolução de conflitos e habilidades interpessoais.

❖ **Desenvolvimento de Habilidades Sociais:** Promoção de atividades que incentivem a colaboração, o trabalho em equipe e a construção de relacionamentos positivos entre as crianças. Isso pode envolver projetos em grupo, dinâmicas de grupo e atividades cooperativas.



❖ **Formação Adequada dos Educadores:** Capacitação dos educadores para compreenderem as necessidades socioemocionais das crianças, desenvolverem empatia, e utilizarem estratégias pedagógicas que integrem o crescimento emocional ao aprendizado acadêmico.

❖ **Envolvimento da Comunidade Escolar:** Conscientização e envolvimento dos pais, administradores e outros membros da comunidade escolar na importância do desenvolvimento socioemocional. Estabelecimento de parcerias entre a escola e a família para fortalecer o suporte emocional oferecido às crianças (Bossle *et al.*, 2017).

Essas práticas formam um conjunto integrado que busca equilibrar os aspectos emocionais e acadêmicos da educação infantil, proporcionando um ambiente educativo saudável e estimulante (Bossle *et al.*, 2017).

### 3. CONCLUSÃO

Na conclusão deste estudo, destaca-se a complexidade da integração bem-sucedida do desenvolvimento socioemocional na Educação Infantil, considerando as exigências acadêmicas. A análise minuciosa das abordagens pedagógicas, a formação educacional e o engajamento da comunidade escolar são pilares fundamentais para construir um ambiente que promova a excelência acadêmica e o bem-estar emocional das crianças.

A busca pelo equilíbrio entre desenvolvimento socioemocional e demandas acadêmicas exige sensibilidade e adaptação por parte dos educadores. A hipótese de que metodologias centradas no respeito às emoções constituem um caminho promissor foi corroborada. A incorporação de atividades lúdicas demonstrou potencial para promover um desenvolvimento integral.

A formação adequada dos educadores é crítica para o sucesso da integração, com o entendimento profundo das necessidades socioemocionais. A colaboração entre educadores, pais e comunidade é vital para criar uma rede de apoio que nutra o desenvolvimento integral das crianças. A integração bem-sucedida do desenvolvimento socioemocional na Educação Infantil requer uma abordagem holística, reconhecendo a interconexão entre o crescimento emocional e acadêmico.

### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABED, Anita Lilian Zuppo. O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica. **Construção Psicopedagógica**,





vol. 24, nº 25, São Paulo, 2016. Disponível em: <  
[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-69542016000100002](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542016000100002)>. Acesso em:  
10 fev. 2024.

ALVARENGA, Patrícia Alvarenga, WEBER, Lidia Natalia Dobrienskyj; BOLSONI-SILVA, Alessandra Turini Cuidados parentais e desenvolvimento socioemocional na infância e na adolescência: uma perspectiva analítico-comportamental. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**, vol. 18, nº1, p. 4-21, 2016.

AGUIAR, Ana Maria Cunha. **A docência na Educação Infantil: representações sociais dos professores cursistas do proinfantil do estado do Rio Grande do Norte sobre o trabalho docente**. 2013. 219 p. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil, 2013. Disponível em: <  
[https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/19455/1/Doc%20aanciaEduca%20a7%20a3oInfantil\\_Aguiar\\_2013.pdf](https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/19455/1/Doc%20aanciaEduca%20a7%20a3oInfantil_Aguiar_2013.pdf)>. Acesso em: 16 mar. 2024.

ARAÚJO, Ana Clara Souza; OLIVEIRA, Francélio Ângelo de. Pressupostos pedagógicos da teoria walloniana: interfaces com a proposta pedagógica de um centro de Educação Infantil. **Revista Educação Pública**, v. 21, nº 35, 21 de setembro de 2021. Disponível em:  
<<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/35/pressupostos-pedagogicos-da-teoria-walloniana-interfaces-com-a-proposta-pedagogica-de-um-centro-de-educacao-infantil>>. Acesso em: 20 mar. 2024.

BARATELLA, Ricardo; RODRIGUES, Adriana. Pressupostos e derivações didáticas da psicologia dialética genética de Henri Wallon. **Revista Profissão Docente**, v. 18, nº 38, p. 104-116, 2018.

BARBOSA, Eliane dos Santos. Afetividade no processo de aprendizagem. **Revista Educação Pública**, v. 20, nº 41, 27 de outubro de 2020. Disponível em:  
<<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/41/afetividade-no-processo-de-aprendizagem>>. Acesso em: 14 mar. 2024.

BOSSLE, Cibele Biehl; BOSSLE, Fabiano.; FONSECA, Denise Grosso da; NUNES, Luciana de Oliveira. Planejamento de ensino e Educação Física: uma revisão de literatura em periódicos nacionais. **Motrivivência**, Florianópolis/SC, v. 29, n. 52, p. 280-294, set./2017.  
CHÂTEAU, Jean. **O jogo e a criança**. São Paulo: Summus, 1987.

CARDOSO, Maykon Dhonnes de Oliveira; BATISTA, Letícia Alves. Educação Infantil: o lúdico no processo de formação do indivíduo e suas especificidades. **Revista Educação Pública**, v. 21, nº 23, jun./ 2021. Disponível em: < <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/23/educacao-infantil-o-ludico-no-processo-de-formacao-do-individuo-e-suas-especificidades>>. Acesso em: 10 fev. 2024.

CUNHA, Maria Rita de Cássia. **O aspecto afetivo e sua importância na aprendizagem das crianças com necessidades educativas especiais na inclusão da educação infantil**. 2021. 112 p. Tese (Doutorado). Escola Superior de Educação João de Deus. Lisboa, Portugal, 2021. Disponível em: <  
[https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/37448/1/Maria%20Rita%20Cunha\\_TESE%20FINAL.docx.pdf](https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/37448/1/Maria%20Rita%20Cunha_TESE%20FINAL.docx.pdf)>. Acesso em: 17 mar. 2024.

FERREIRA, Felipe Oliveira; FONSECA, Maria Eduarda Seni; NUNES, Ana Lúcia de Paula Ferreira. Inteligência Emocional e suas Influências na Gestão de Conflitos. Id on ID on line. **Revista de Psicologia**, v.17, nº 68, p. 219-231, out. /2023. Disponível em: <  
<http://idonline.emnuvens.com.br/id>>. Acesso em: 10 mar. 2024.



- FERREIRA, Fabíola da Cunha. **A Importância da Inteligência emocional no contexto Organizacional.** In: Congresso Nacional de Excelência em Gestão, 2016.
- FREITAS, Clara Júlio. **Afetividade em cena. Uma leitura de Clarice Lispector.** 2017. 115 p. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Letras da UFMG. Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, 2017. Disponível em: <[https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/LETR-AVRFYA/1/disserta\\_\\_o\\_clara\\_ju\\_lio\\_freitas.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/LETR-AVRFYA/1/disserta__o_clara_ju_lio_freitas.pdf)>. Acesso em: 17 fev. 2024.
- MONTESSORI, Maria. **A descoberta da criança: Pedagogia científica** / Tradução de Pe Aury Maria Azélio Brunetti – Campinas, SP: Kíron, 2017.
- PACILÉO, Afonso. **A importância de desenvolver inteligência emocional.** Empreendendo Direito - R7, 2020.
- PEDR'ANGELO, Márcia. **O papel da educação no desenvolvimento da inteligência emocional em crianças.** 2023. Disponível em: <<https://toquedemae.com.br/o-papel-da-educacao-no-desenvolvimento-da-inteligencia-emocional-em-criancas/>>. Acesso em: 21 fev. 2024.
- PIAGET, Jean. **La Prise de Conscience.** Paris: PUF, 1974. [A Tomada de Consciência. São Paulo: EDUSP/Melhoramentos, 1974.
- RIBEIRO, Suely de Souza. **A Importância do lúdico no processo de ensino-aprendizagem no desenvolvimento da infância.** 2013. Disponível em: <<https://psicologado.com/atuacao/psicologia-escolar/a-importancia-do-ludico-no-processo-de-ensino-aprendizagem-no-desenvolvimento-da-infancia>>. Acesso em: 15 mar. 2024.
- SALOMÃO, Gabriel. Maria Montessori. **Lar Montessori.** 2013. Disponível em: <<https://larmontessori.com/maria-montessori/>>. Acesso em: 15 mar. 2024,.
- SOUSA, Caroline Florentino de. **A relação entre afetividade e aprendizagem no processo escolar.** 2021. 25 p. Monografia (Obtenção do Título de Pedagogo). Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia, Goiás, Brasil, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/3149/1/MONOGRAFIA%20CAROL%20FINALIZADA.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2024.
- SOUZA, Eulina Castro de. **A importância do lúdico na aprendizagem.** 2015. Disponível em: <<http://www.seduc.mt.gov.br/Paginas/A-import%C3%A2ncia-do-l%C3%BAdico-na-aprendizagem.aspx>>. Acesso em: 21 fev. 2024.
- SAWAIA, Bader; SILVA, Daniele Nunes Henrique. Pelo reencantamento da psicologia: em busca da positividade epistemológica da imaginação e da emoção no desenvolvimento humano. **Caderno Cedex**, Campinas, v. 35, nº. Especial, p. 343-360, out. 2015.
- VILELA, Silvio Henrique. Maria Montessori: O caminho dos Sentidos. **Revista Teias**, v. 15, n.38, p. 32-46, 2014.
- VIOLADA, Rosiane. **Brincadeiras e jogos na educação infantil.** 2014. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/simoneeverton3/brincadeiras-e-jogos-na-educacao-infantil>>. Acesso em: 21 mar. 2024.
- VYGOTSKY, Lev Semionovitch. **Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar.** In: Vygotsky, L. S. Luria, Alexander Romanovich; Leontiev, Alexis N. Linguagem, Desenvolvimento E Aprendizagem. Tradução De Maria Da Penha Villalobos. 2. Ed. São Paulo: Ícone, 1988, p. 103-117, 1988.
- WALLON, Henri Paul Hyacinthe. **A evolução psicológica da criança.** Lisboa: Edições 70, 1968.